

Traqueostomia percutânea no doente crítico: a experiência de uma unidade de terapia intensiva clínica

Agradecemos aos Drs Tedde e Jatene pela atenção dispensada na leitura de nossa casuística, e principalmente pela preocupação e crítica com relação a interpretação dos nossos dados.⁽¹⁾

Em relação aos cuidados com a ventilação mecânica e hemodinâmica durante o procedimento, nossa atenção foi no sentido de evitar períodos de hipoventilação e auto PEEP extremo com suas respectivas conseqüências.^(2,3) O espaço entre o segundo e o terceiro anéis era puncionado para a inserção da cânula de traqueostomia, com dissecação digital prévia para afastamento do istmo da tireoide.⁽⁴⁾ Quanto a factibilidade e bons resultados a curto e médio prazo da técnica, são características da nossa casuística e também presentes na literatura,^(5,6) inclusive em situações especiais onde a traquéia se encontra em planos mais profundos.⁽⁷⁾ Os resultados em prazos maiores que 1 ano ainda não são bem definidos, mas é interessante saber que em breve teremos mais respostas sobre os resultados tardios da técnica da traqueostomia percutânea.

MARCELO PARK, LUCIANO C. P. AZEVEDO
Médicos Assistentes - UTI Clínica - HCFMUSP

REFERÊNCIAS

1. Park M, Brauer L, Sanga RR, Amaral ACKB, Ladeira JP, Azevedo LCP, Taniguchi LU, and Cruz Neto LM. Traqueostomia percutânea no doente crítico: a experiência de uma unidade de terapia intensiva clínica. *JBP* 30, 237-242. 2004.
2. Lapinsky SE, Leung RS. Auto-PEEP and electromechanical dissociation. *N. Engl. J. Med.* 1996; 335: 674.
3. Reilly PM, Anderson HL, III, Sing RF, Schwab CW, Bartlett RH. Occult hypercarbia. An unrecognized phenomenon during percutaneous endoscopic tracheostomy. *Chest* 1995; 107: 1760-3.
4. Dollner R, Verch M, Schweiger P, Graf B, Wallner F. Long-term outcome after Griggs tracheostomy. *J. Otolaryngol.* 2002; 31: 386-9.
5. Walz MK, Peitgen K, Thurauf N, Trost HA, Wolfhard U, Sander A, Ahmadi C, Eigler FW. Percutaneous dilatational tracheostomy—early results and long-term outcome of 326 critically ill patients. *Intensive Care Med.* 1998; 24: 685-90.
6. Gambale G, Cancellieri F, Baldini U, Vacchi SM, Baroncini S, Ferrari F, Petrini F. Ciaglia percutaneous dilatational tracheostomy. Early and late complications and follow-up. *Minerva Anesthesiol.* 2003; 69: 825-30.
7. Mansharamani NG, Koziel H, Garland R, LoCicero J, III, Critchlow J, Ernst A. Safety of bedside percutaneous dilatational tracheostomy in obese patients in the ICU. *Chest* 2000; 117: 1426-9.